



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva
Doutorado em Saúde Pública

“Sarampo: imunidade de grupo e fatores preditores de soronegatividade na vigência da proposta de eliminação”.

Salvador - Bahia
Dezembro de 2005

Ficha Catalográfica

Andrade, Alcina Marta de Souza.
Sarampo: imunidade de grupo e fatores preditores de soronegatividade na vigência da proposta de eliminação. / Alcina Marta de Souza Andrade. - Salvador: 2005.

92. : il. ; 30 cm.

Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia.

1. Sarampo. 2. Imunidade. 3. Preditores I. Título.



**Universidade Federal da Bahia
Instituto de Saúde Coletiva
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva
Doutorado em Saúde Pública**

“Sarampo: imunidade de grupo e fatores preditores de soronegatividade na vigência da proposta de eliminação”.

Tese de doutoramento apresentada ao Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Saúde Pública

Aluna: Alcina Marta de Souza Andrade

Orientador: Maria da Glória Teixeira

**Salvador - Bahia
Dezembro de 2005**

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Maria da Glória Teixeira (Orientadora)
Universidade Federal da Bahia

Prof. Maurício Barreto
Universidade Federal da Bahia

Prof^a Maria da Conceição Nascimento Costa
Universidade Federal da Bahia

Prof^a Rita de Cássia Barradas Barata
Faculdade de Ciências Médicas
Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Prof. Eliseu Waldman
Universidade do Estado de São Paulo - USP

**"Ó, mundo tão desigual
Tudo é tão desigual
Ó, de um lado este carnaval
De outro a fome total**

.....

**A novidade era a guerra
Entre o feliz poeta e o esfomeado
Estraçalhando uma sereia bonita
Despedaçando o sonho pra cada lado"**

**Versos da música "A Novidade"
Gilberto Gil
Herbert Viana
João Barone
Bi Ribeiro**

A meus filhos, Tiago, Vitor e Taís. Vocês me ensinaram muito cedo o sentido de ser mulher, ser mãe, ser "gente grande", aprendemos juntos a "viver" a vida. Muito obrigada por tudo que me ensinaram e por terem permitido que eu aprendesse ensinando a vocês com a minha tão pouca experiência.

A meus pais, Armando e Aydil, pelas lições de respeito, perseverança e estímulo permanente. Meu pai um exemplo de profissional, sempre preocupado em ajudar o próximo, foi com seu exemplo que me apaixonei pela Saúde Pública. Minha mãe, a professora dos filhos e dos amigos dos filhos, a nossa casa estava sempre cheia dos que buscavam os seus ensinamentos e compartilhar dos nossos "doces momentos". Enfim, tudo que sou devo a vocês...

Ao meu companheiro, Adisio, nem sempre você entendia esta minha "mania de estudar", mas, apoiava, aceitava e vibrava com cada vitória alcançada. Obrigada pela companhia.

AGRADECIMENTOS

Ao corpo docente deste Instituto de Saúde Coletiva com o qual tenho tido o privilégio de conviver durante os últimos sete anos. O aprendizado proporcionado por este convívio permitiu o aperfeiçoamento da minha formação técnica. O ambiente de estudo, de mentes questionadoras, inquietas foi propício para o meu desenvolvimento científico.

À minha orientadora, Glória Teixeira, por sua generosidade, sua força, sua disponibilidade, sua empolgação. Ao longo desses anos aprendi com a sua experiência, capacidade técnica e usufrui o seu "brilho". Admiro cada vez mais a sua força para enfrentar qualquer batalha, para mim você é imbatível e, um exemplo de vida, no qual procuro me espelhar. Muito obrigada.

Ao Dr Jarbas Barbosa, que teve a sensibilidade para reconhecer a importância da realização desta pesquisa e autorizou os recursos necessários para o financiamento do projeto de pesquisa. Este reconhecimento é típico de um gestor preocupado em aportar conhecimento científico às decisões sobre os problemas de saúde e que entende que a parceria entre serviços de saúde e academia é salutar.

Ao meu amigo e colega Juarez, sua solidariedade foi fundamental para que conseguisse trilhar este caminho que teria sido muito mais árduo sem o seu apoio. Enfrentamos todas as dificuldades típicas de quem trabalha muito, mas tem sonhos, inquietações, necessidade de buscar conhecimentos novos e desbravar novas fronteiras.

Aos colegas da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da SESAB, que sempre me apoiaram e acreditaram na minha capacidade, com o apoio de vocês as minhas ausências passaram muitas vezes despercebidas.

As amigas, Geruza e Floriene, técnicas da Biologia Médica do Laboratório Central do Estado, que com muita generosidade aceitaram a empreitada de realizar todos os exames sorológicos deste estudo.

Às minhas colegas, Cida, Vanessa, Florisneide - as orientandas da Professora Glória - vocês foram indispensáveis para que conseguisse superar momentos difíceis.

Aos funcionários do Instituto de Saúde Coletiva, em especial a Luciana, Creuza, Anunciação, Lane, Moisés, Klinger, Vilma e Lene, sempre disponíveis para os problemas que se apresentavam. Vocês foram ótimos!

Aos anônimos participantes deste estudo, que mesmo sem entender bem o significado deste trabalho, se propuseram a colaborar doando material biológico e prestando as informações necessárias.

SUMÁRIO

Apresentação	1
Soroprevalência de anticorpos IgG contra o vírus do sarampo em Salvador – Bahia	5
Resumo	6
Abstract	7
Introdução	8
Metodologia	10
Resultados	11
Discussão	14
Referências Bibliográficas	23
Fatores preditores da soronegatividade para anticorpos IgG contra o sarampo: resultados de um estudo caso-controle	27
Resumo	28
Abstract	29
Introdução	30
Metodologia	31
Resultados	33
Discussão	35
Referências Bibliográficas	43
Sarampo: epidemiologia estratégias e metas de prevenção	47
Resumo	48
Abstract	49
O homem e as doenças infecciosas	50
Considerações gerais sobre a doença	53
Aspectos relevantes da epidemiologia do sarampo	57
Morbidade e Mortalidade por sarampo	59
Sarampo no Brasil	61
Prevenção	67
Políticas de controle no Brasil	72
Considerações Finais	75
Referências Bibliográficas	77
Conclusões	83